RESENHA

TOMEI, Carlos. **Euclides** - a conquista do espaço. São Paulo: Odysseus Editora, 2003.

Cláudio Saiani
Professor da Universidade Federal Fluminense (Interiorização, Santo Antônio de Pádua, RJ
clsaiani@uol.com.br, gmi@vm.uff.br

Carlos Tomei não escreve somente a biografia de Euclides de Alexandria, que escreveu, no século IV ª C, o segundo livro mais publicado do mundo, os *Elementos*. De uma certa forma, de maneira atraente e acessível, ele fornece uma visão panorâmica da evolução do pensamento matemático, de Euclides a nossos dias. Mais do que uma biografia, o livro é uma história das idéias.

Sem perder de vista o referencial histórico, Tomei passa em revista a forma como Euclides lida com problemas que até hoje nos são familiares, como o Teorema de Pitágoras, que lhe serve de ponte para falar do método de exaustão, por ele utilizado para lidar com áreas de figuras planas, mas não para volumes — tarefa impossível, conforme ficou demonstrado no século XIX.

O livro também aborda a maneira como Euclides fala dos números, alguns relacionados com o pensamento geométrico da época, como o que hoje conhecemos como a raiz quadrada de 2, por exemplo. Mostra ainda como Euclides trabalha a comensurabilidade de números, recaindo nas equações diofantinas.

Mas a grande virtude do livro de Tomei é a forma como retraça o desenvolvimento e a importância das principais idéias contidas nos elementos até nossos dias: do método axiomático aos computadores programados para demonstrações e à Geometria Analítica, com seus métodos algébricos; de um "erro sutil" na prova do primeiro teorema dos *Elementos* aos cortes de Dedekind e aos axiomas de Hilbert, já no século XIX; do postulado das paralelas às geometrias não-euclidianas, e suas aplicações à Física e à Astronomia; do ponto, da reta e do plano aos espaços de muitas dimensões.

A leitura de Euclides será bastante proveitosa para professores em geral e alunos de cursos de Licenciatura em Matemática, pela sua rara virtude de conferir um significado histórico e epistemológico a uma quantidade de informações que normalmente, nos livros didáticos, aparece de forma dispersa.